

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO - MOBRAL

O MOBRAL NO CONTEXTO DOS OBJETIVOS DA SEPS

O MOBRAL NO CONTEXTO DOS OBJETIVOS DA SEPS

1. CONCEITUAÇÃO

Procurando cumprir o propósito da Lei que o criou (Lei 5.379 de 15/12/67 e seguir o Plano de Alfabetização Funcional e Educação Continuada de Adolescentes e Adultos, aprovado pela mesma Lei, o MOBRAL se caracterizou como um órgão do MEC voltado para educação de adolescentes e adultos, numa perspectiva de Educação Permanente e orientado, prioritariamente, para a população mais carente.

Presentemente, por determinação ministerial, foram atribuídas ao MOBRAL responsabilidades relativas a atuações numa linha de complementaridade, buscando suprir as deficiências do Sistema Educacional Brasileiro.

Em termo de complementaridade, o MOBRAL atende a solicitações, por meio de ações diversificadas - capacitação de recursos humanos, atendimento à criança e outros - nos campos não suficientemente cobertos pelo aludido Sistema.

Esta complementaridade garante o somatório dos esforços desenvolvidos pelos diversos órgão engajados, aumentando a eficácia e efetividade do processo conduzido em consonância com as diretrizes emanadas da SEPS/MEC, órgão a que o MOBRAL se encontra vinculado.

Convergentemente com a orientação básica do MEC (Referência: "Diretrizes de Planejamento MEC" - março 1981), o MOBRAL, ao longo da década anterior e através de suas ações, consolidou alguns conceitos relativos à Educação Permanente, conceitos que continuam válidos e atuais dentro da ótica da Educação Básica, conforme proposição das citadas Diretrizes.

Estão compatibilizados com a Educação Básica:

- a) as afirmativas de que a Educação Permanente constitui todo um processo que deverá prosseguir através da vida, para que o indivíduo - homem ou mulher - possa manter-se atualizado sobre as transformações econômicas, políticas, técnico-científicas e sócio-culturais que ocorram no mundo.
- b) o conceito de que a Educação Permanente prepara as pessoas para as mudanças ou situações que terão de enfrentar no decorrer de suas vidas - matrimônio, paternidade, trabalho, velhice e outras - e possam alcançar um potencial para seu desenvolvimento individual.
- c) o conceito de que na Educação Permanente o aprendizado se realiza em contato com a realidade e o espaço educativo é a própria comunidade. Por outro lado, o adulto, em qualquer momento de sua vida, dentro de sua vivência, utiliza os meios que a educação lhe oferece, constituindo-se a vida no próprio tempo educativo.

O MOBREAL sempre se caracterizou como um movimento de massa envolvendo milhões de pessoas em todos os municípios do País. Movimento de massa não massificador, o MOBREAL mantém esta característica graças à adoção de metodologia informada pelos fundamentos da Educação Permanente que compreende, os princípios metodológicos de uma educação comunitária definida pela UNESCO, como "um conjunto de princípios e atividades formativas que devem originar-se e desenhar-se de acordo com os interesses da comunidade, e devem procurar em suas realizações a melhoria da qualidade de vida de seus membros".

Em síntese, o homem em situação constitui a premissa básica, numa perspectiva de autotransformação e transformação do mundo, exigindo a presença do outro em ações interpessoais que levam a apreender, compreender e incorporar. Toda essa metodologia privilegia os ensinamentos não formais e o informal.

Entende a UNESCO o não formal como resultado de processos organizados de forma flexível, não pressupondo, necessariamente, cronologia ou seqüência de conteúdos, onde - professor e aluno estabelecem relações de troca.

E o informal como resultado da vida diária, das influências educativas e recursos do seu próprio meio: família, vizinhança, trabalho, recreação, meios de comunicação e em geral de seu ambiente sócio-econômico-cultural.

O MOBRAL utiliza todos os meios de que dispõe para veicular sua proposta educacional. Como seu público alvo se conta por milhões e está disperso de modo irregular, num país de dimensões continentais, não pode dispensar o concurso dos meios de comunicação de massa formais ou artesanais. No entanto, preocupa-se em evitar a massificação ciente ou inconsciente de sua proposta através de uma preocupação constante em orientar o educando para a sua realidade individual e ambiental, para o desenvolvimento de seu senso crítico.

Toda esta proposta, em torno do homem em constante evolução, constitui a base dos princípios seguidos pelo MOBRAL. Coloca-se à disposição do educando um leque de ofertas sob a forma de vários programas, que o habilitam a aprender para reaprender e, até mesmo, desaprender, para mais adiante reaprender, reorganizando seus conhecimentos e experiências. Procura-se despertar no educando através do ato de aprender, o desejo de aperfeiçoar-se, constantemente, estimulando a autodidaxia e a construção de seus modelos educativos.

O ato de educar é entendido como uma nova relação entre educador e educando, levando ambos, num esforço conjunto, a conhecer o mundo e interpretá-lo. O homem total é entendido como resultante da integração de sua ação individual com sua participação comunitária. No sentido de atender ao homem como um todo, adotou-se o princípio da globalização, que considera não se poder fragmentar a experiência de vida desse homem. A globalização pois, é considerada como um dos meios mais eficazes para se atingir a funcionalidade, princípios metodológico desse processo educativo, segundo o qual "o conteúdo da atividade educativa tem sua origem na experiência

de vida do homem. Enriquecido no processo educativo, este conteúdo é vivido pelo sujeito do processo".

2. PRIORIDADES E PROJETOS

Periodicamente, indicam-se as prioridades de trabalho com o objetivo de atender às próprias prioridades preconizadas pelo MEC ou por situações emergentes no contexto educacional do País.

Prioridade para o MOBRAL tem significado a determinação da intensidade das ações educacionais a serem desenvolvidas, respeitando-se o temperamento e as vocações das comunidades e os princípios da Educação Permanente. Os demais programas atendem às solicitações dessas comunidades numa linha de manutenção, de melhoria de qualidade e de crescimento quantitativo, de acordo com as ações locais e as propostas oriundas da Direção Central.

Prioridade, pois, constitui uma tática de atuação em determinado segmento do processo educativo, diagnosticado como merecedor de um tratamento específico, através de um atendimento marcante, mobilizador, e para o qual, em projetos especiais, são canalizados recursos.

Cada Programa, a partir dos objetivos específicos de sua área, procura, através de projetos e atividades, criar condições ótimas para o atingimento de metas de outros programas considerado mais prioritários. Em verdade, esta aparente dualidade, constitui uma tática para melhor atender às características culturais de cada comunidade.

A vertente do processo educativo do MOBRAL é a própria comunidade. de onde emanam solicitações que subsidiam as ofertas. Estas ofertas são submetidas à comunidade onde, ganhando configuração local, devem levar o educando a aprender, renovando e reformulando sua vida.

Finalmente na comunidade a clientela principal do MOBRAL é a população carente, urbana e rural e para esta clientela estão voltados os programas numa linha de melhoria de qualidade de vida (saúde e nutrição, aumento de renda, identidade cultural etc.).

Esta linha, pois, atende à ação simultânea sobre fatores endógenos e exógenos, procurando dar ênfase especial a alguns tipos e modalidades de ensino e à superação de problemas críticos.

No contexto dessas caracterizações, a experiência operacional do MOBRAL tem mostrado grande capacidade de adaptação a diferentes propostas do MEC, das Secretarias de Educação Estaduais e de outras organizações públicas e privadas, quando o fluxo de relacionamento parte do nível das comunidades e daí prosseguindo para os níveis institucionais. Tal constatação confere suporte significativo às propostas das Diretrizes da SEPS/MEC quanto às ações complementares e suplementares aos sistemas de ensino e, principalmente, na integração de ações formais e não-formais tendo em vista a participação comunitária.

3. COORDENAÇÃO E OPERAÇÃO

Esses pressupostos levaram o MOBRAL a assumir uma postura administrativa flexível, com três níveis de atuação, possibilitando a descentralização das ações e garantindo a manutenção da sua unidade ideológica. Esses três níveis, Central, Estadual/Territorial e Municipal, assumem funções específicas de diferenciação de formas de conjugação de esforços: integração, compatibilização e articulação.

A integração é entendida como ocorrência, apenas, do nível local quando as pessoas e os órgãos julgam oportuno e viável a composição de diversas ações, tanto do MOBRAL como de outras entidades.

A compatibilização constitui a tarefa principal das Coordenações Estaduais e Territoriais do MOBRAL no alcance de coerência entre as ofertas e orientações que partem do MOBRAL Central e das outras entidades e as solicitações e informações que surgem a partir dos municípios.

A articulação, por sua vez, é a tarefa principal de troca de informações entre os diferentes órgãos do MOBRAL Central já se facilitando as compatibilizações e a integração que se sucederão nos demais níveis.

O planejamento participativo reflete a presença desses três níveis, pela participação da instituição, do agente e da comunidade, em sua formulação.

Nesses esquemas de coordenação incide o esforço do MOBRAL quanto a desburocratização, no caso entendida como descentralização de decisões, conforme preconizado pelo Governo Federal e, conseqüentemente, pelas Diretrizes de Planejamento do MEC.

Levada em conta a área de coordenação do 1º Grau, entre as quatro direcionadas pela Secretaria Geral do MEC e sob responsabilidade da SEPS, o MOBRAL como membro poderá se articular continuamente com os demais órgãos do Ministério, adequando-se à política estabelecida e sua evolução, dentro do previsto para a implantação do planejamento participativo.

Correspondentemente no nível estadual é previsível uma compatibilização contínua com as Secretarias de Educação, buscando-se um bidirecionamento de responsabilidades mútuas. Como órgão operativo no nível das comunidades, o MOBRAL tem condições de oferecer assistência técnica dentro de seu âmbito de experiências assim como recebe-la quando envolvido, complementar ou suplementarmente, com o ensino formal.

Nessas circunstâncias, o MOBRAL seria canal das Secretarias de Educação e do próprio MEC para ocupação do espaço não-formal. Esta perspectiva seria definida por um esforço em conjunto que incluiria características operacionais até o momento não alcançadas pelo Movimento, como por exemplo produção local de materiais, certificação do supletivo, treinamento de recursos humanos etc.